

Projecto de Governação e Crescimento Partilhado das Pescarias – SWIOFish1 MZ

O Primeiro Projecto de Governação e Crescimento Partilhado das Pescarias (SWIOFish1) visa aumentar os benefícios económicos, sociais e ambientais da pesca marinha para os países do Sudoeste do Oceano Índico. O SWIOFish é um compromisso de longo prazo do Banco Mundial para apoiar o desenvolvimento sustentável do sector pesqueiro da região.

OBJECTIVOS

O objectivo de desenvolvimento do SWIOFish1 MZ é melhorar a eficácia na gestão das pescarias prioritárias seleccionadas, aos níveis regional, nacional e comunitário.

COMPONENTES DO PROJECTO

Componente 1: Colaboração regional

Esta componente é de implementação regional, cujo objectivo consiste em reforçar a cooperação regional, com vista a consolidar os benefícios de uma actuação comum na gestão sustentável das pescarias.

Componente 2: Governação económica das pescarias

O objectivo desta componente é de melhorar a informação necessária para a gestão das pescarias fazendo o uso de instrumentos de política sectorial, de estratégias sub-sectoriais e de gestão baseados em informação estatística fiável e abrangente e em planos de gestão aprovados. Inclui:

1. Conhecimento e gestão das pescas prioritárias;
2. Melhoria do desempenho das instituições e dos activos públicos; e
3. Informação, comunicação e sensibilização.

Componente 3: Melhoria dos benefícios económicos das pescarias prioritárias

Nesta componente pretende-se estimular a diversificação dos meios de subsistência dos pescadores, com vista a reduzir a pobreza e a pressão sobre as pescarias da região e melhorar o clima regional de negócios, garantindo maior produtividade e investimento do sector privado. Um apoio ao investimento público será essencial a um sector privado sustentável. Inclui:

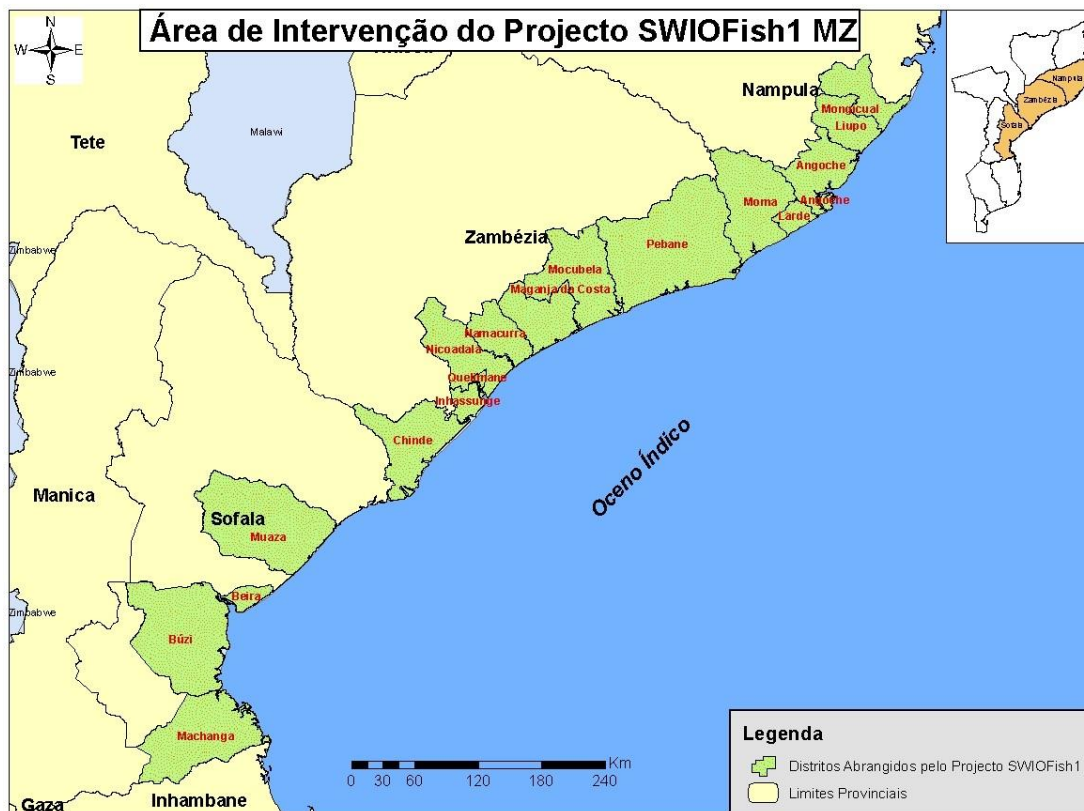
1. Melhoria do clima de negócios e investimentos;
2. Ampliação das oportunidades das pescarias prioritárias e de valor acrescentado; e
3. Planificação e investimentos em infraestruturas estratégicas.

Componente 4: Coordenação e gestão do Projecto

Esta componente apoiará a implementação do Projecto, a coordenação, a monitorização e avaliação do projecto.

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJECTO

O Projecto está a ser implementado nas províncias onde ocorrem recursos objecto de intervenção, nomeadamente para as pescas seleccionadas como prioritárias (camarão, demersais de linha, pequenos pelágicos no Banco de Sofala, gamba e crustáceos de profundidade, atum) nas províncias de Nampula (Angoche, Moma, Mogincual, Liupo e Larde), Zambézia (Pebane, Mocubela, Maganja da Costa, Namacurra, Nicoadala, Quelimane, Inhassunge e Chinde) e Sofala (Beira, Dondo, Búzi, Machanga e Muanza).



BENEFICIÁRIOS

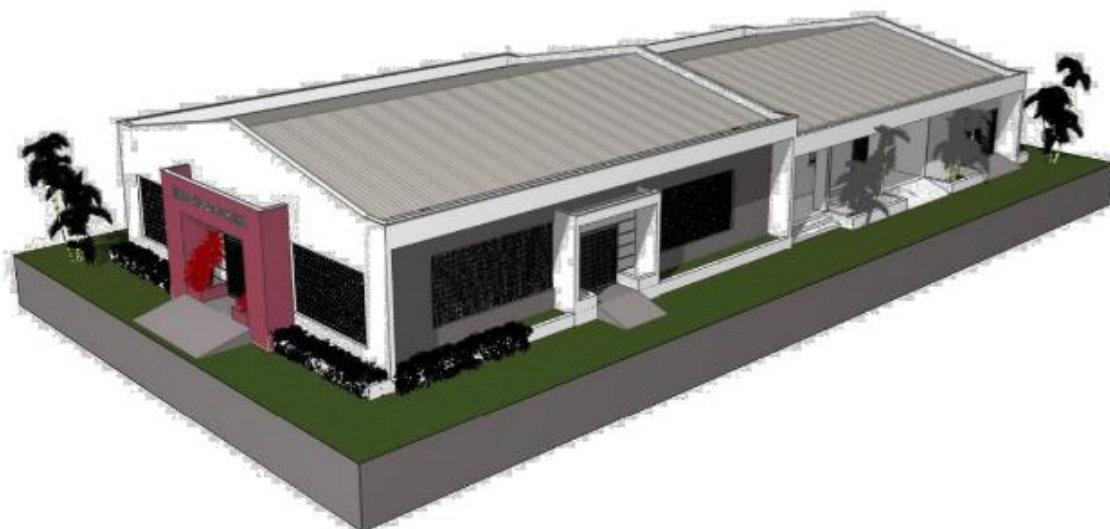
Os principais beneficiários do Projecto são as entidades nacionais responsáveis pela administração das pescas com especial enfoque nas autoridades responsáveis pela investigação e gestão das pescarias. Beneficiarão também do Projecto as comunidades de pescadores menos favorecidas e as sociedades comerciais de captura de recursos pesqueiros.

RESULTADOS ESPERADOS

Com o Projecto SWIOFish1-MZ, projectou-se atingir os seguintes resultados:

1. Melhoria da Governação das Pescas Prioritárias: camarão de superfície, crustáceos de profundidade, peixes demersais, atum e pequenos pelágicos;
2. Incremento dos Benefícios Económicos das Pescas Prioritárias;

AMPLIAÇÃO DE MERCADO DE PRIMEIRA VENDA
ESBOÇOS 3D- MODELO A



PRODUTOS

1. Elaborada a Política e Estratégia do Mar, a qual permite que o sector tenha uma visão clara e integrada sobre a gestão do mar, zonas costeiras e dos respectivos recursos naturais;
2. Efectuada a revisão de meio-termo do Plano Director das Pescas, o qual identifica o grau de realização e reorienta o sector sobre a abordagem durante o período remanescente de implementação;
3. Actualizado o Plano Director sobre Estatísticas das Pescas, documento que viabiliza a implementação das actividades relativa a operacionalização do indicador painel económico das pescarias, publicando dados sobre actividades pesqueiras regularmente (Dashboard).

4. Revista a da Lei do Mar e por conseguinte a actualização face aos novos desafios do sector do mar, águas interiores e pescas;
5. Realizado o Estudo da migração dos pescadores;
6. Realizado o estudo sobre a sustentabilidade dos conselhos comunitários de pesca;
7. Realizado o inquérito de bem-estar das comunidades de pescadores da pesca artesanal nas províncias do projeto;
8. Realizadas de patrulhas da pesca artesanal nas províncias de Nampula, Sofala, Zambézia e Maputo e por conseguinte a persuasão para a redução de infracções cometidas nas actividades pesqueiras;
9. Participação em missões conjuntas de fiscalização marítima na Zona Económica Exclusiva;
10. Avaliação regular dos recursos: camarão de superfície, crustáceos de profundidade, peixes demersais e pequenos pelágicos